

NOSSO PRIMEIRO CONSOLO

Filhos, Jesus nos abençoe.

Mediante as requisições afetivas do nosso irmão Hélio, desejamos informá-lo que o pequeno Hélio Ossamu, em verdade, o visita, extensivamente à mãezinha e às queridas irmãs, bastas vezes, em companhia de representantes do missionário Sinnet, benfeitor e instrutor da imensa família Budista¹, a cuja proteção a criança foi entregue em seu reajuste de forças espirituais.

Entretanto, o filhinho de nossos amigos ainda é uma flor humana, conquanto a maturidade potencial que traz consigo e que está desabrochando gradativamente.

Os amigos budistas de nosso irmão Hélio lhe solicitam

paciência e, ao mesmo tempo, lhe rogam esquecer, quanto possível a um coração paterno, os pormenores do acidente havido na desencarnação do filho querido, porque essas recordações muito ativas e revividas lhe retardam o processo de desvinculação do assunto, já que a criança, compreensivelmente, diante da angústia paterna, experimenta o natural anseio de confortá-lo e de livrá-lo de quaisquer idéias negativas, considerando que o jovenzinho partiu na época que se lhe determinara.

Sentindo-nos no reconforto de lhe haver prestado os informes necessários, somos o servidor reconhecido de sempre.

Bezerra.
11 maio 1980

REFERÊNCIA

1: Os familiares de Tiaminho são budistas.